

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	37
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.614
Preferenciais	699
Total	16.313
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	556.396	530.148
1.01	Ativo Circulante	238.356	222.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.265	2.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	94.619	91.906
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	94.619	91.906
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	94.619	91.906
1.01.03	Contas a Receber	63.087	53.561
1.01.03.01	Clientes	63.087	53.561
1.01.04	Estoques	62.671	60.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.521	8.333
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.521	8.333
1.01.07	Despesas Antecipadas	427	43
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.766	5.132
1.01.08.03	Outros	7.766	5.132
1.02	Ativo Não Circulante	318.040	307.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.550	4.124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.550	4.124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.430	4.004
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	120	120
1.02.02	Investimentos	263.647	259.887
1.02.02.01	Participações Societárias	263.647	259.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	263.622	259.862
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25	25
1.02.03	Imobilizado	48.856	42.732
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.224	34.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.632	7.949
1.02.04	Intangível	987	1.010
1.02.04.01	Intangíveis	987	1.010
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	987	1.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	556.396	530.148
2.01	Passivo Circulante	147.175	141.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	549	584
2.01.01.01	Obrigações Sociais	283	320
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	266	264
2.01.02	Fornecedores	43.464	40.132
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.054	39.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	410	301
2.01.03	Obrigações Fiscais	125	167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103	142
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103	142
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18	20
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.754	86.659
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.754	86.659
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.562	84.801
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.192	1.858
2.01.05	Outras Obrigações	263	13.443
2.01.05.02	Outros	263	13.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54	55
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	209	13.388
2.01.06	Provisões	1.020	876
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	563	443
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	563	443
2.01.06.02	Outras Provisões	457	433
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	457	433
2.02	Passivo Não Circulante	99.554	82.455
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.464	67.396
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.464	67.396
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.712	65.066
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.752	2.330
2.02.02	Outras Obrigações	8.378	8.345
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.378	8.345
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	8.378	8.345
2.02.03	Tributos Diferidos	4.889	4.891
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.889	4.891
2.02.04	Provisões	1.823	1.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.823	1.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.585	1.585
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	238	238
2.03	Patrimônio Líquido	309.667	305.832
2.03.01	Capital Social Realizado	223.300	223.300
2.03.02	Reservas de Capital	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.328	22.333
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	161	161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.167	22.172
2.03.04	Reservas de Lucros	63.711	59.871
2.03.04.01	Reserva Legal	11.998	11.998
2.03.04.02	Reserva Estatutária	51.713	47.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.265	75.080
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.082	-68.997
3.03	Resultado Bruto	6.183	6.083
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-618	1.677
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.301	-2.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.337	-2.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	316	293
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.760	6.427
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.565	7.760
3.06	Resultado Financeiro	-1.732	-226
3.06.01	Receitas Financeiras	5.204	4.655
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.936	-4.881
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.833	7.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	-381
3.08.01	Corrente	0	-385
3.08.02	Diferido	2	4
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.835	7.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.835	7.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2351	0,56828
3.99.01.02	PN	0,2351	0,56828

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	3.835	7.153
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.835	7.153

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.960	-2.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.142	4.111
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.835	7.153
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	333	298
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivalência Patrimonial	-3.760	-6.427
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	8.678	3.087
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	56	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.102	-6.135
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-9.526	-9.578
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.162	2.073
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-844	260
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-2.600	78
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-188	-27
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.332	1.127
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	-44	260
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	-34	-137
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Férias e Encargos a Pagar	120	5
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-13.156	-196
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.491	-4.090
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-6.425	-3.976
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-66	-114
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.518	9.901
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	56.760	41.689
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-29.034	-28.699
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-4.208	-3.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.067	3.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.817	83.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.884	87.502

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.835	0	3.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.835	0	3.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	5	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.657	59.870	3.840	0	309.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.153	0	7.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.153	0	7.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	5	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	22.683	118.740	7.158	0	288.581

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	98.302	104.927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.298	104.919
7.01.02	Outras Receitas	3	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.512	-94.090
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.985	-90.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.784	-3.898
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	257	293
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.790	10.837
7.04	Retenções	-333	-298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-333	-298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.457	10.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.964	11.082
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.760	6.427
7.06.02	Receitas Financeiras	5.204	4.655
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.421	21.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.421	21.621
7.08.01	Pessoal	2.774	2.960
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.118	2.203
7.08.01.02	Benefícios	494	532
7.08.01.03	F.G.T.S.	134	209
7.08.01.04	Outros	28	16
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.863	6.613
7.08.02.01	Federais	2.712	3.880
7.08.02.02	Estaduais	2.099	2.711
7.08.02.03	Municipais	52	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.949	4.895
7.08.03.01	Juros	6.936	4.895
7.08.03.02	Aluguéis	13	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.835	7.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.835	7.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	672.395	635.008
1.01	Ativo Circulante	486.488	455.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.478	6.908
1.01.02	Aplicações Financeiras	174.221	171.877
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	174.221	171.877
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	174.221	171.877
1.01.03	Contas a Receber	144.763	113.453
1.01.03.01	Clientes	144.763	113.453
1.01.04	Estoques	117.892	119.282
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.925	38.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.925	38.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	635	295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.574	5.758
1.01.08.03	Outros	8.574	5.758
1.02	Ativo Não Circulante	185.907	179.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.533	7.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.533	7.982
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.387	6.873
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	586	550
1.02.01.09.05	Outros Créditos	560	559
1.02.02	Investimentos	86	86
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.03	Imobilizado	174.572	168.529
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	164.728	160.367
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.844	8.162
1.02.04	Intangível	2.716	2.788
1.02.04.01	Intangíveis	2.716	2.788
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.716	2.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	672.395	635.008
2.01	Passivo Circulante	227.270	209.803
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.963	1.943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	916	1.027
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.047	916
2.01.02	Fornecedores	89.193	77.434
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	87.704	77.092
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.489	342
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.934	1.668
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.246	1.241
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.246	1.241
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	677	411
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	128.885	111.431
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.844	111.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.652	109.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.192	1.858
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	41	39
2.01.05	Outras Obrigações	708	14.455
2.01.05.02	Outros	708	14.455
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54	55
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	654	14.400
2.01.06	Provisões	3.587	2.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.321	1.957
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.321	1.957
2.01.06.02	Outras Provisões	1.266	915
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	1.266	915
2.02	Passivo Não Circulante	135.458	119.373
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	104.417	88.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	104.413	88.937
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	102.662	86.607
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.751	2.330
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4	14
2.02.02	Outras Obrigações	16.236	16.063
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.236	16.063
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	16.236	16.063
2.02.03	Tributos Diferidos	11.325	11.346
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.325	11.346
2.02.04	Provisões	3.480	3.013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.480	3.013
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.982	1.638
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.498	1.375
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	309.667	305.832
2.03.01	Capital Social Realizado	223.300	223.300
2.03.02	Reservas de Capital	328	328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.328	22.333
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação Controladas	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.167	22.172
2.03.04	Reservas de Lucros	63.711	59.871
2.03.04.01	Reserva Legal	11.998	11.998
2.03.04.02	Reserva Estatutária	51.713	47.873

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.302	202.403
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.331	-179.189
3.03	Resultado Bruto	19.971	23.214
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.931	-12.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.175	-7.729
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.043	-6.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	455	998
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-168	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.040	10.346
3.06	Resultado Financeiro	-1.375	187
3.06.01	Receitas Financeiras	7.411	6.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.786	-6.575
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.665	10.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.830	-3.380
3.08.01	Corrente	-1.851	-2.471
3.08.02	Diferido	21	-909
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.835	7.153
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.835	7.153
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.835	7.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2351	0,56828
3.99.01.02	PN	0,2351	0,56828

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.835	7.153
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.835	7.153
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.835	7.153

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.918	-12.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.124	13.175
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.835	7.153
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.848	1.752
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	10.383	4.072
6.01.01.06	Venda de Ativos Imobilizados	58	198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.042	-25.375
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-31.309	-30.044
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	1.390	-312
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-978	-238
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-2.728	-252
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	1.125	288
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.759	3.176
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher/Diferido	1.104	1.967
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	55	-430
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Férias e Encargos a Pagar	364	159
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-12.824	311
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.877	-4.721
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-7.774	-4.370
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-103	-351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.710	17.725
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	62.169	57.841
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-33.448	-36.430
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-6.011	-3.686
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.085	804
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.784	143.707
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.699	144.511

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.835	0	3.835	0	3.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.835	0	3.835	0	3.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	5	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.657	59.870	3.840	0	309.667	0	309.667

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.153	0	7.153	0	7.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.153	0	7.153	0	7.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	5	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	22.683	118.740	7.158	0	288.581	0	288.581

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	245.248	274.710
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	245.304	274.971
7.01.02	Outras Receitas	-13	-71
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43	-190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.208	-245.389
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-207.444	-231.347
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.160	-14.450
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	396	408
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.040	29.321
7.04	Retenções	-1.848	-1.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.848	-1.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.192	27.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.411	6.762
7.06.02	Receitas Financeiras	7.411	6.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.603	34.331
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.603	34.331
7.08.01	Pessoal	8.237	7.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.146	5.662
7.08.01.02	Benefícios	1.623	1.334
7.08.01.03	F.G.T.S.	427	512
7.08.01.04	Outros	41	26
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.620	12.946
7.08.02.01	Federais	6.732	8.903
7.08.02.02	Estaduais	3.825	3.913
7.08.02.03	Municipais	63	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.911	6.698
7.08.03.01	Juros	8.786	6.698
7.08.03.02	Aluguéis	125	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.835	7.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.835	7.153

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2015.

As vendas da nossa Companhia no 1º trimestre de 2015 apresentaram uma redução de 3,47% na tonelagem vendida, comparando com o mesmo período de 2014 e um aumento de 6,65% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Neste período obtivemos um bom resultado na tonelagem comercializada em função da manutenção dos negócios no setor agrícola neste período, setor que corresponde ao nosso maior mercado. Outro fator que influenciou foi o reajuste de preços aplicados pelas usinas siderúrgicas nacionais no mês de janeiro/15. As indústrias estavam trabalhando com estoques reduzidos aguardando um viés negativo de preços, como isso não aconteceu, aproveitaram para repor estoques neste período.

É fato que as dificuldades econômicas enfrentadas nos mais diversos setores da economia brasileira permanecem influenciando negativamente as vendas da nossa companhia. Estamos direcionando nossos esforços no sentido de aumentar a nossa participação nos mercados menos afetados, nos mercados mais afetados procurar manter nossa posição. Assim acreditamos que podemos evitar uma maior desaceleração nos negócios da empresa neste próximo período.

Em função da atual conjuntura econômica, nossa empresa trabalha com uma projeção de vendas físicas para o próximo período de 2015, no mesmo patamar do 2º trimestre do ano de 2014.

Notas Explicativas

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do período findo em 31 de Março de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de Março de 2015, em 24 de abril de 2015.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Base de Preparação****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. e Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

Notas Explicativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 100,35% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de março de 2015, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço

Notas Explicativas

de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstradas com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do trimestre. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada

Notas Explicativas

empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no final de cada trimestre.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receita Bruta	98.545	100.944	246.297	264.763
Impostos/Devoluções	(28.280)	(25.864)	(64.995)	(62.360)
Total	70.265	75.080	181.302	202.403

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e

Notas Explicativas

seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Clientes	63.601	53.915	145.277	113.944
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	(514)	(354)	(514)	(491)
Total Líquido a Receber	63.087	53.561	144.763	113.453

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,80% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Para o atual exercício a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de AVP de Clientes de R\$ 514 (R\$ 533 em 03/2014), relativo às vendas a serem recebidas pela controladora no ano seguinte.

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Produtos Prontos	12.869	14.128	31.663	27.196
Matéria-Prima	49.802	46.381	86.229	92.086
Total	62.671	60.509	117.892	119.282

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Março de 2015		31 de Dezembro de 2014	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	3.212		2.764	
IPW/CMS	4.748	120	4.932	120
Outros	561		637	
Total	8.521	120	8.333	120

	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Março de 2015		31 de Dezembro de 2014	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	5.630	35	3.694	-
IPW/CMS	30.447	551	31.678	515
Outros	848	-	2.678	35
Total	36.925	586	38.050	550

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	8.378	8.345
Receitas de Vendas	Receitas	1.947	9.225
Compras de Produtos	Despesas	2.219	10.437
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	829	1.365

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇO LOG LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	84.947	30.000	10.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.779	33.517	163.326	28.447	28.078
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS

Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2013	60.297	33.607	151.199	29.921	25	275.049
(-) Baixa de Investimento				(29.722)		(29.722)
(+/-) Equivalência Patrimonial	5.187	(45)	9.617	(199)		14.560
(=) Saldos em 31/12/2014	65.484	33.562	160.816	0	25	259.887
(+/-) Equivalência Patrimonial	1.295	(45)	2.510	0	0	3.760
(=) Saldos em 31/03/2015	66.779	33.517	163.326	0	25	263.647

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA							
		Saldo em:					Saldo em:
		31/12/2014	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	31/3/2015
Terrenos, Edifícios e Instalações		13.835	-	3.964	-	(83)	17.716
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído		994	-	-	-	(8)	986
Máquinas e Equipamentos		9.994	-	210	(56)	(100)	10.048
Móveis e Utensílios		705	-	23	-	(12)	716
Veículos		522	-	3	-	(24)	501
Computadores e Periféricos		179	-	1	-	(17)	163
Outras Imobilizações		166	-	16	-	-	182
Sub-Total		26.395	-	4.217	(56)	(244)	30.312
Máquinas em Instalação		3.709	-	524	-	-	4.233
Obras em Andamento		12.628	-	1.683	-	-	14.311
Valor Liq.- Imobilizado		42.732	-	6.424	(56)	(244)	48.856

Notas Explicativas

CONSOLIDADO							
		Saldo em:					Saldo em:
		31/12/2014	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	31/3/2015
Terrenos, Edifícios e Instalações		83.528	-	3.985	-	(387)	87.126
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído		4.381	-	-	-	(8)	4.373
Máquinas e Equipamentos		45.974	20	1.264	(58)	(947)	46.253
Móveis e Utensílios		1.700	-	56	-	(41)	1.715
Veículos		3.370	-	3	-	(222)	3.151
Computadores e Periféricos		605	-	60	-	(55)	610
Outras Imobilizações		323	-	16	-	(13)	326
Sub-Total		139.881	20	5.384	(58)	(1.673)	143.554
Máquinas em Instalação		10.439	-	524	-	-	10.963
Obras em Andamento		18.209	(20)	1.866	-	-	20.055
Valor Liq.- Imobilizado		168.529	-	7.774	(58)	(1.673)	174.572

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Fornecedores	43.962	40.563	89.691	78.259
(-) AVP - Fornecedores	(498)	(431)	(498)	(825)
Total	43.464	40.132	89.193	77.434

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,82% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. Para o atual exercício a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de Ajuste a Valor Presente - AVP de fornecedores de R\$ 498 (R\$ 319 em 03/2014), relativa as compras a serem pagas pela controladora no ano seguinte.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Notas Explicativas

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 1,25% e 1,50% ao mês. Aproximadamente 97,0% do saldo (controladora e consolidado) referem-se a captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

Controladora		
Descrição	31/3/2015	31/12/2014
2016	77	442
2017	5.833	7.022
2018 a 2024	78.554	59.932
Não Circulante	84.464	67.396

Consolidado		
Descrição	31/3/2015	31/12/2014
2016	6.970	2.192
2017	11.690	6.745
2018 a 2024	85.757	80.014
	104.417	88.951

Informações Adicionais:			
1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 6,00% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.			
2) O financiamentos em CCB é corrigido pela variação do CDI, acrescido de taxa que variam de 2,40% ao ano à 3,30% ao ano, com vencimento final em Fev./2022.			
3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.			

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
IRRF	79	90	281	330
IRPJ/CSLL	-	20	875	663
ICMS	18	20	678	450
Outros	28	37	1.100	225
TOTAL IMPOSTOS CP	125	167	2.934	1.668

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
IRPJ/CSLL	1.585	1.585	1.980	1.588
Outros	-	-	2	50
TOTAL IMPOSTOS LP	1.585	1.585	1.982	1.638

Em Maio de 2014 foi publicada a Lei nº12.973/2014 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação federal sobre os tributos de sua competência, dentre outras medidas a revogação definitiva em 2015 do Regime Tributário de Transição-RTT. A Companhia, após análise criteriosa, optou pela aplicação antecipada em 2014 das novas regras tributárias por ser mais benéfica.

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 223.300.000 (duzentos e vinte e três milhões e trezentos mil reais), composto por 15.614.113 ações ordinárias e 698.863 ações preferenciais, totalizando 16.312.976 ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão

Notas Explicativas

segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	31 de Março de 2015-R\$	31 de Dezembro de 2014-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	35.600	32.000
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	36.650	33.050

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

novo

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como provável totalizaram R\$ 238, e referem-se a demandas

Notas Explicativas

trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 2.205.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, é conforme a seguir:

Descrição	Controladora			
	31/3/2015		31/3/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	3.832	3.832	7.534	7.534
(-/+) Efeitos das IFRS	(159)	(159)	39	39
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	3.673	3.673	7.573	7.573
(+) Adições	41	41	44	44
(-) Exclusões	(3.759)	(3.759)	(6.428)	(6.428)
Lucro Tributável	(45)	(45)	1.189	1.189
CSLL - 9%	-	-	-	107
(-) Adições/Deduções CSLL	-	-	-	(6)
(=) Despesa CSLL	-	-	-	101
IRPJ - 15%	-	-	178	-
IRPJ - 10%	-	-	113	-
(-) Deduções IRPJ	-	-	(7)	-
(=) Despesa IRPJ	-	-	284	-

b) Tributos Diferidos

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia procedeu o registro dos tributos decorrentes do Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

Notas Explicativas

Descrição	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Imposto de Renda-IRPJ	3.594	3.596
Contribuição Social-CSLL	1.295	1.295
Total	4.889	4.891

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Patrimônio Líquido	
Descrição	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014
Controladora	309.667	305.832
Participação dos Não Controladores	-	-
Consolidado	309.667	305.832

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014.

a) Número de ações:

Ações emitidas	31 de Março de 2015	31 de Março de 2014
Ações Ordinárias	15.614	11.841
Ações Preferenciais	699	746
Total	16.313	12.587

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Notas Explicativas

Controladora	31 de Março de 2015	31 de Março de 2014
Lucro do Período	3.835	7.153
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,24	0,57

NOTA 21 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2015.**

As vendas da nossa Companhia no 1º trimestre de 2015 apresentaram uma redução de 3,47% na tonelagem vendida, comparando com o mesmo período de 2014 e um aumento de 6,65% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Neste período obtivemos um bom resultado na tonelagem comercializada em função da manutenção dos negócios no setor agrícola neste período, setor que corresponde ao nosso maior mercado. Outro fator que influenciou foi o reajuste de preços aplicados pelas usinas siderúrgicas nacionais no mês de janeiro/15. As indústrias estavam trabalhando com estoques reduzidos aguardando um viés negativo de preços, como isso não aconteceu, aproveitaram para repor estoques neste período.

É fato que as dificuldades econômicas enfrentadas nos mais diversos setores da economia brasileira permanecem influenciando negativamente as vendas da nossa companhia. Estamos direcionando nossos esforços no sentido de aumentar a nossa participação nos mercados menos afetados, nos mercados mais afetados procurar manter nossa posição. Assim acreditamos que podemos evitar uma maior desaceleração nos negócios da empresa neste próximo período.

Em função da atual conjuntura econômica, nossa empresa trabalha com uma projeção de vendas físicas para o próximo período de 2015, no mesmo patamar do 2º trimestre do ano de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
PANATLÂNTICA S.A.
Gravataí-RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da PANATLÂNTICA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaborações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimentos de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2 as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Panatlântica S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelos IFRS, que não requer a apresentação do DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 24 abril de 2015.

TRÍPLICE AUDITORIA
CRC (RS) Nº 005864/O-0

Sérgio Feijó Soares
CRC-RS 044.940/0-7
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2015.

Gravataí, 24 de abril de 2015.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre de 2015.

Gravataí, 24 de abril de 2015.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto